

Relatório Mensal

Junho de 2025



[Canal do WhatsApp](#)



FG/AGRO FIAGRO

RELATÓRIO GERENCIAL – FGAA11

01

SUMÁRIO

FG/AGRO	3
Informações Gerais	4
Características da Carteira	5
Comentário do Gestor	6
Panorama Setorial de Mercado	12
Informações da Carteira	23
Alocação	24
Disclaimer	28

02**FG/AGRO****INICIADA A CONSULTA FORMAL PARA A RECOMPRA DE COTAS, ABERTA ATÉ 01/08****PROGRAMA DE AMORTIZAÇÃO SUSPENSO COM A APROVAÇÃO PELA CVM DA POSSIBILIDADE DE RECOMPRA DE COTAS****MANDATO ASSINADO DE OPERAÇÃO DE R\$ 30 MILHÕES COM PREVISÃO DE DESEMBOLSO NO INÍCIO DE AGOSTO****GESTÃO AUMENTA POSIÇÃO EM ATIVO ESTRATÉGICO DO PORTFÓLIO AGROINDUSTRIAL****DISTRIBUIÇÃO DE R\$ 0,12 POR COTA, EQUIVALENTE A 1,28% NO MÊS COM BASE NA COTA PATRIMONIAL****COTA DE MERCADO ACUMULA VALORIZAÇÃO DE 10,9% EM 2025**

INFORMAÇÕES GERAIS

03

NOME DO FUNDO | FG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

GESTÃO | FG/A GESTORA DE RECURSOS

ADMINISTRAÇÃO | BRL TRUST DTVM S/A

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO | FGA11

PÚBLICO-ALVO | INVESTIDORES EM GERAL

QUANTIDADE DE COTAS | 45.081.449

PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 420.913.727

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO | 1,15% A.A. SOBRE PL

TAXA DE PERFORMANCE | 10% SOBRE O QUE EXCEDER 100% CDI A.A.

ATIVOS ALVO | CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO (CRA); CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIO (CRI)

ATIVOS DE LIQUIDEZ | LETRAS DE CRÉDITO DO AGRONEGÓCIO (LCA); LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO (LCI); LETRAS IMOBILIÁRIAS GARANTIDAS (LIG); COTAS DE FIAGRO E OUTROS

A FG/A vem utilizando o seu conhecimento no setor agropecuário para trazer as melhores oportunidades para seus cotistas. Com mais de 20 anos atuando junto ao agronegócio, originamos e estruturamos mais de R\$ 30 bilhões de reais.

O Agro é um setor que reconhecidamente exige profundo conhecimento, e como gostamos de falar, o pé sujo de barro, buscamos trazer essa experiência do campo para dentro do fundo. O agro é contracíclico, e, portanto, o fundo pode ser um porto seguro para a volatilidade dos outros mercados. Com capacidade de superar o CDI, isenção de imposto de renda e qualidade de crédito vamos construindo essa nova indústria de FIAGRO, que possui potencial para ser uma das principais estratégias de um investidor de sucesso. Somos focados em risco corporativo, em empresas que possuem balanço auditado, com destaque para o posicionamento no setor sucroenergético que se trata de um setor não concentrado e com empresas de faturamento entre R\$ 500 milhões e R\$ 1 bilhão. Estamos também sempre atentos a oportunidades em outros setores do agro que possam agregar ao nosso portfólio e trazer benefícios aos nossos cotistas.



04

CARACTERÍSTICAS DA CARTEIRA JUNHO/25

0,12

Dividendos Distribuídos

Número de Cotistas

49.758

9,39

Cota Patrimonial

Desconto
Patrimonial

8,25%

Cota Mercado

8,62

1,28%

Rentabilidade do Mês

152% CDI

Equivalente Tributável

Dividend Yield

1,39%

Devedores

15

% de Originação Própria

76%

% Alocado em CDI

99,7%

Duration da Carteira

2,10



05

COMENTÁRIO DO GESTOR

Depois da poda, é hora de fortalecer.

Toda árvore que se pretende robusta passa por podas. É parte do ciclo. Eliminar galhos, redirecionar energia, abrir espaço para que a estrutura cresça mais forte, mais equilibrada. O FGAA11 encerra agora um desses ciclos.

Com o fim do programa de amortização — criado em caráter extraordinário e concluído com quatro parcelas pagas, totalizando R\$ 10,8 milhões — o fundo inicia uma nova etapa. A consulta formal para inclusão do mecanismo de recompra de cotas está aberta desde **01/07** e representa uma mudança importante na forma como o FGAA11 poderá preservar valor para os cotistas. O mecanismo, previamente validado junto à CVM, permitirá ao fundo atuar em momentos de distorção relevante entre o valor de mercado e o valor patrimonial, **proporcionando um retorno ajustado ao risco superior às demais alternativas disponíveis no mercado.** A proposta segue os parâmetros definidos pela autarquia e visa, também, ampliar as ferramentas de gestão do fundo em benefício dos cotistas.

A consulta propõe ainda **ajustes técnicos no regulamento para adequação à Resolução CVM 214.** O processo permanece aberto para votação até **01/08**, e o cotista pode acessar o edital completo e o material explicativo com maiores informações pelo link: [**Edital de Convocação.**](#)

No cenário macro, **o Copom elevou a Selic em 0,25 ponto percentual, levando a taxa básica para 15% ao ano.** A alta sustenta o carregamento da carteira e reforça a posição dos fundos indexados ao CDI, como o FGAA11

No exterior, o presidente Donald Trump impôs, em 09/07, uma tarifa de 50% sobre produtos brasileiros, afetando principalmente as cadeias de laranja e café. O fundo não possui exposição direta a esses segmentos. **Embora o setor sucroenergético, principal exposição do FGAA11, não tenha os Estados Unidos**

como principal destino de exportação, seguimos monitorando repercussões indiretas que possam afetar o crédito agroexportador.

Em relação à carteira, mantivemos a disciplina de alocação seletiva. No mês, **aumentamos a posição no CRA da Café Brasil com um aporte adicional de R\$ 3 milhões** e firmamos **o mandato de uma nova operação de crédito de R\$ 30 milhões, com desembolso previsto para agosto**. A companhia emissora é auditada e alinhada às premissas de governança e controle que norteiam o portfólio do fundo.

No acompanhamento de risco, **realizamos movimentações de rating**, já refletidas no gráfico de distribuição por classificação apresentada neste relatório.

A cota do FGAA11 encerrou junho em **R\$ 8,62 (desconto de 8,25% sobre o valor patrimonial)**. Na data de publicação deste relatório, a cota estava em **R\$ 8,54 (desconto de 9,1%)**.

Cotação		Rendimento Líquido de IR			Rendimento Equivalente Tributável		
Cota	% Cota Patrimonial	DY a.m	DY a.a	DY CDI+	DY a.m	DY a.a	DY CDI+
7,90	84,1%	1,52%	19,83%	4,29%	1,96%	25,59%	9,30%
8,00	85,2%	1,50%	19,56%	4,06%	1,94%	25,24%	9,00%
8,10	86,2%	1,48%	19,30%	3,83%	1,91%	24,90%	8,71%
8,20	87,3%	1,46%	19,05%	3,61%	1,89%	24,58%	8,42%
8,30	88,3%	1,45%	18,80%	3,39%	1,87%	24,26%	8,14%
8,40	89,4%	1,43%	18,56%	3,18%	1,84%	23,94%	7,87%
8,50	90,5%	1,41%	18,32%	2,98%	1,82%	23,64%	7,61%
8,60	91,5%	1,40%	18,09%	2,78%	1,80%	23,34%	7,35%
8,70	92,6%	1,38%	17,87%	2,58%	1,78%	23,05%	7,10%
8,80	93,7%	1,36%	17,65%	2,39%	1,76%	22,77%	6,85%
8,90	94,7%	1,35%	17,44%	2,21%	1,74%	22,50%	6,61%
9,00	95,8%	1,33%	17,23%	2,03%	1,72%	22,23%	6,38%
9,10	96,9%	1,32%	17,02%	1,85%	1,70%	21,97%	6,15%

Cota Patrimonial: R\$ 9,39

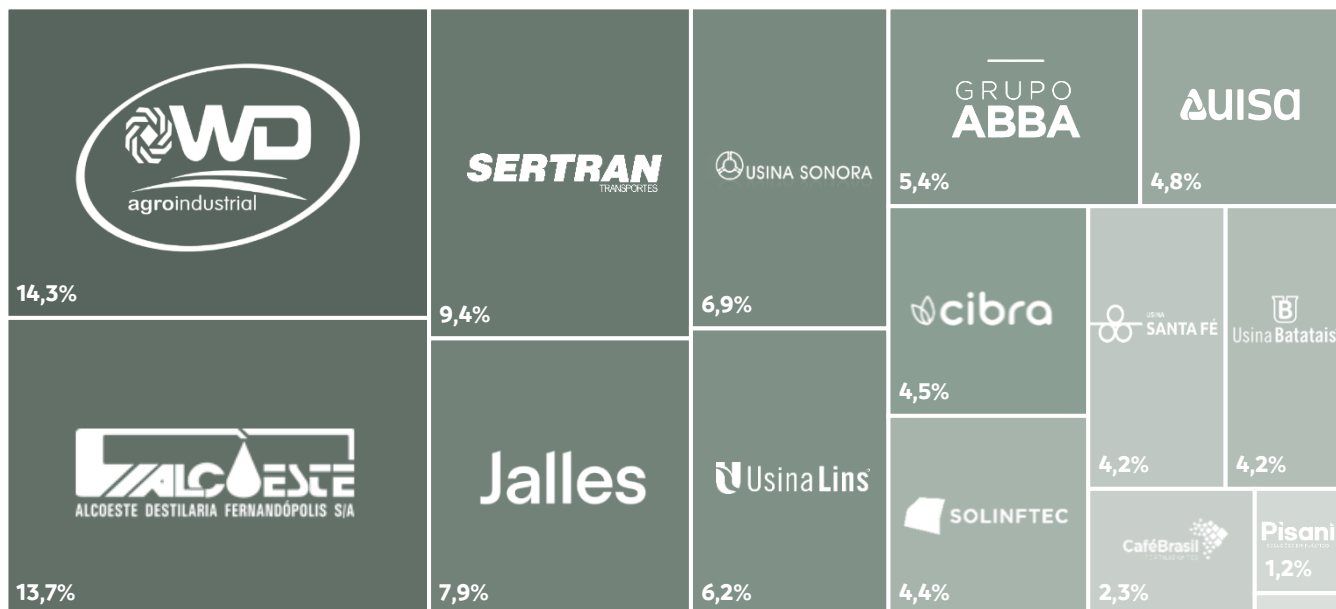
Dividendo Mensal: R\$ 0,12

CDI 30/06: 14,90%

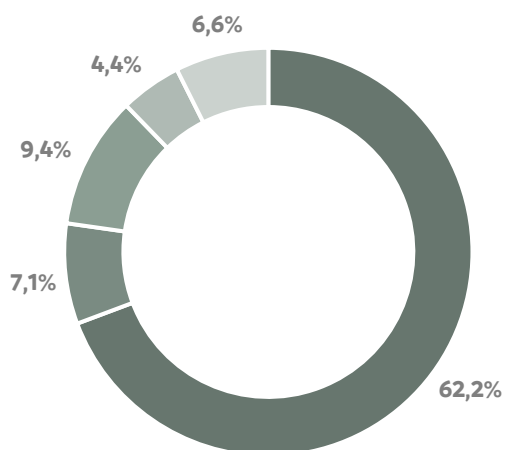
Encerramos o mês com negociações em curso para novos desembolsos. Seguimos atentos ao ambiente de crédito e disciplinados na condução das decisões de investimento. A busca por ativos com boa precificação, qualidade de crédito e potencial de ganho continuará guiando nossa estratégia. O FGAA11 permanece focado em gerar valor sustentável e em preservar a confiança de seus cotistas. A poda foi feita. Agora é hora de fortalecer — com critério, com disciplina e com foco no valor de longo prazo.



ATIVOS ALOCADOS

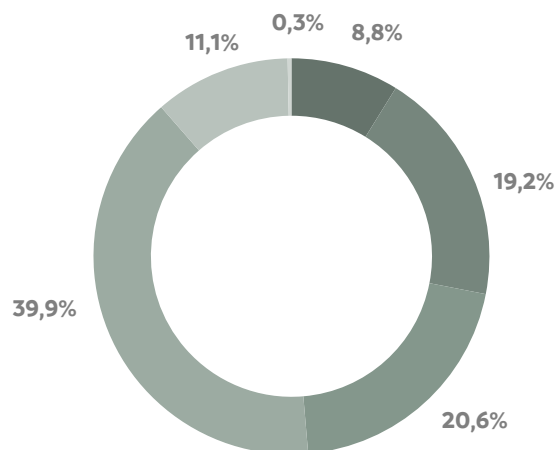


ALOCÇÃO POR SETOR



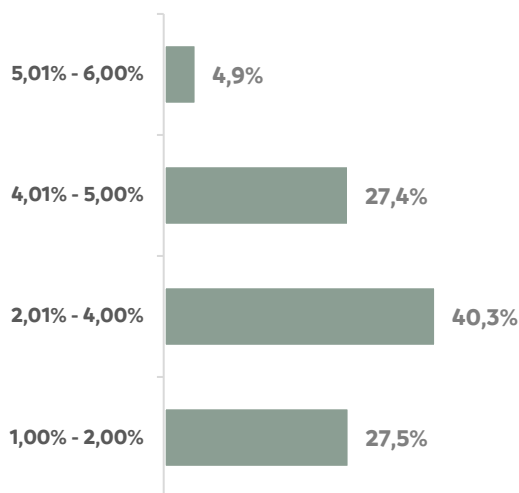
■ Sucroenergético ■ Fertilizantes ■ Transportes ■ AgTech ■ Outros

RATING INDICATIVO INTERNO

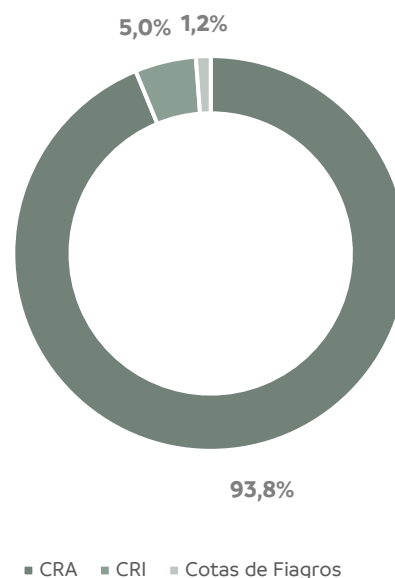


■ AAA ■ AA ■ A ■ BBB ■ BB ■ B

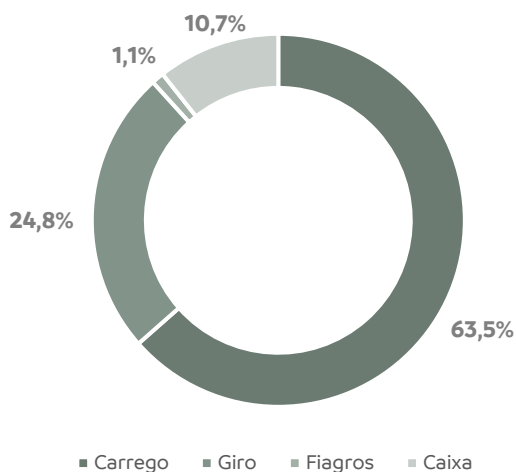
ATIVOS POR FAIXA DE SPREAD



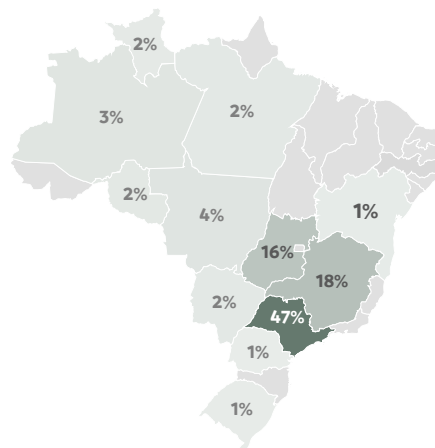
ATIVOS ALOCADOS



ESTRATÉGIA



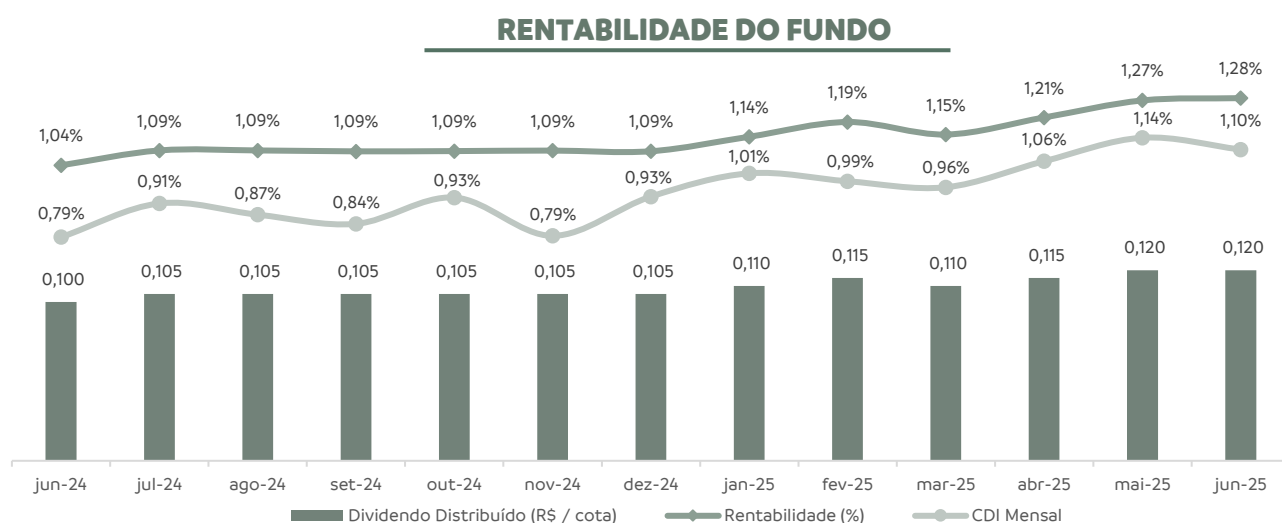
ALOCÇÃO DE ATIVOS POR ESTADO



Este mês, distribuímos **R\$ 0,12 por cota de FGAA11**, considerando o valor de fechamento da cota patrimonial em Junho (R\$ 9,39). Essa distribuição é equivalente a uma **rentabilidade com base na cota patrimonial de 1,28% no mês**, isenta de imposto de renda. Para efeito de comparação, a rentabilidade tributável equivalente é de 152% do CDI. No acumulado de 2025, a cota de mercado

apresenta valorização de **10,9%**, refletindo o reconhecimento gradual da resiliência da carteira e da consistência da estratégia de gestão.

Como parte da estratégia de estabilidade e previsibilidade nas distribuições, **a gestão estabeleceu, para o segundo semestre, um dividendo base de R\$ 0,12 por cota.** A medida está alinhada à política do fundo de oferecer um **equilíbrio entre retornos consistentes e formação de uma reserva de valor.**

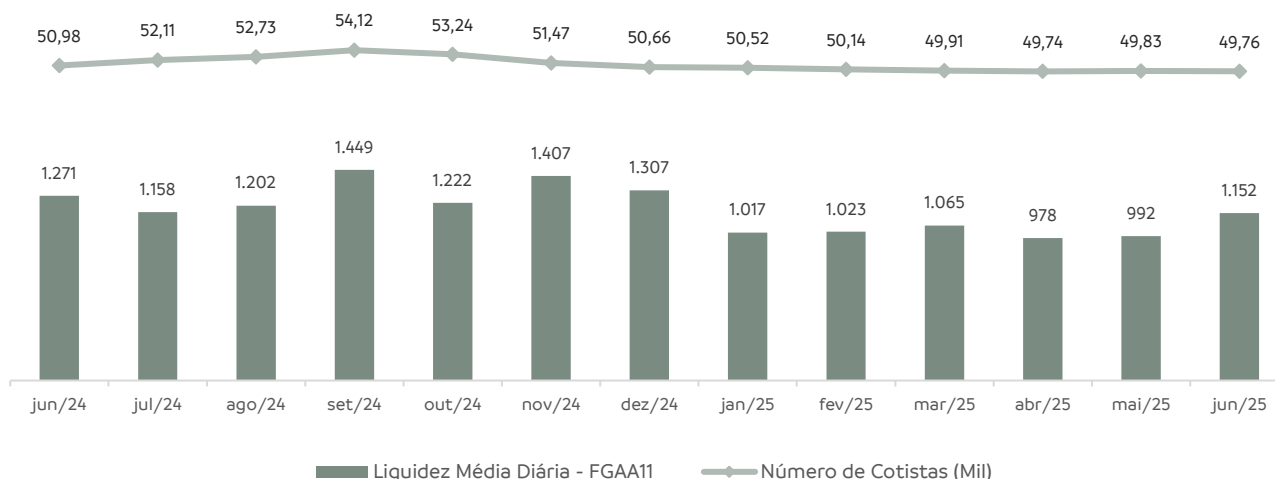


Abaixo temos a **DRE competência do fundo, onde é possível acompanhar a evolução das distribuições mensais, bem como o saldo de dividendos retidos e os efetivamente distribuídos.** Esses dados ajudam a acompanhar o processo de normalização das distribuições do FGAA11. **Buscamos sempre minimizar a volatilidade na distribuição de rendimentos,** e, sempre que originamos novas operações, **priorizamos o reforço da reserva de dividendos retidos,** com o objetivo de utilizá-la em momentos oportunos, conforme a dinâmica da carteira.

	Total Pós IPO	Abril/25	Maió/25	Junho/25
A. RECEITA DE ALOCAÇÃO				
(i) Receita de Juros	203.554.098	5.576.957	6.134.443	6.264.011
B. DESPESA OPERACIONAL				
(i) Taxa de Administração	-13.764.738	-393.950	-411.299	-389.727
(ii) Outras Taxas	-5.172.715	-74.404	-126.555	-132.819
C. RESULTADO				
(i) Total do Período	184.616.644	5.108.603	5.596.589	5.741.465
(ii) Distribuído	-182.000.477	-5.184.367	-5.409.774	-5.409.774
(iii) Retido	2.616.167	-75.763	186.816	331.691
(iv) Retido Total (semestre)	506.587	-11.919	174.896	506.587
(v) Retido Total (acumulado)	2.616.167	2.097.661	2.284.476	2.616.167
FGAA11 - R\$ / cota Distribuído	5,195	0,115	0,120	0,120
FGAA11 - R\$ / cota Resultado	5,254	0,113	0,124	0,127
FGAA11 - R\$ / cota Retido	0,058	0,047	0,051	0,058

O fundo terminou o mês com 49.758 cotistas. A liquidez média diária do FGAA11 foi de **R\$ 1.152 mil.** O FIAGRO da FG/A é considerado um dos mais líquidos do mercado, quando se usa a razão volume negociado dividido pelo patrimônio do fundo. Essa é uma métrica importante pois mostra que é possível montar ou desmontar uma posição sem influenciar de maneira relevante as cotações de mercado.

LIQUIDEZ E NÚMERO DE COTISTAS



PANORAMA SETORIAL DE MERCADO

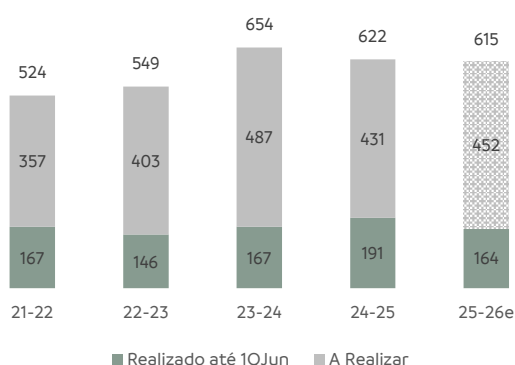
06



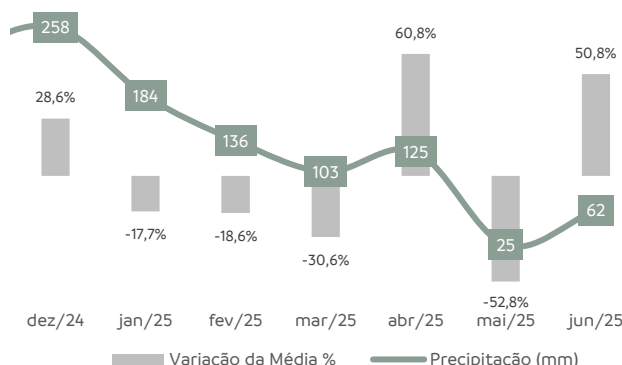
Açúcar e Etanol

A moagem de cana-de-açúcar no Centro-Sul do Brasil atingiu o montante de **163,5 milhões de toneladas** ao final da primeira quinzena de junho, uma diminuição de **14%** em relação ao mesmo período da safra anterior. O menor processamento de cana-de-açúcar se deve a **menor produtividade agrícola combinada com o maior nível de chuvas** registrado na segunda quinzena de abril e na primeira quinzena de junho que reduziu os dias de moagem.

Moagem Centro-Sul (mm ton)



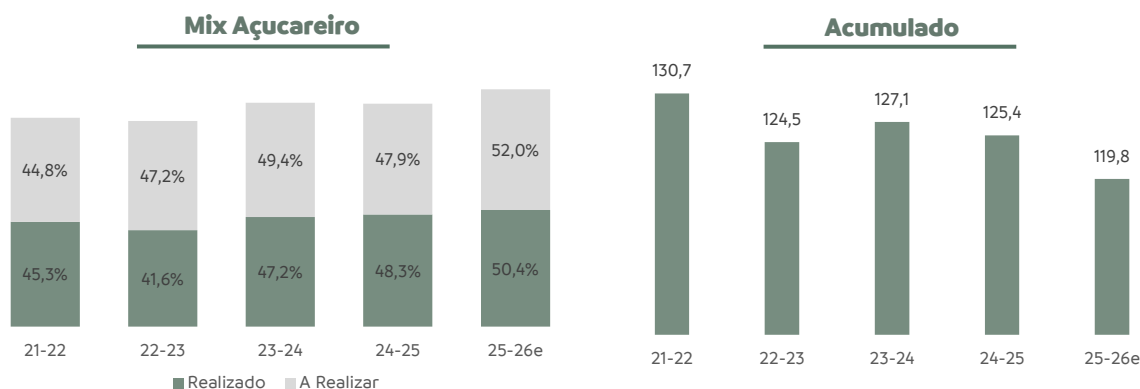
Variação da Precipitação mensal Centro-Sul



Apesar das chuvas nesse momento proporcionarem uma melhoria de expectativa de produtividade para a segunda metade da safra, **a quantidade de açúcar total recuperável (ATR) sofre diminuição**, já que as chuvas reduzem a concentração de ATR na cana-de-açúcar. Por esse motivo, o **ATR acumula uma queda de 4,4% em relação à safra 2024/25**.

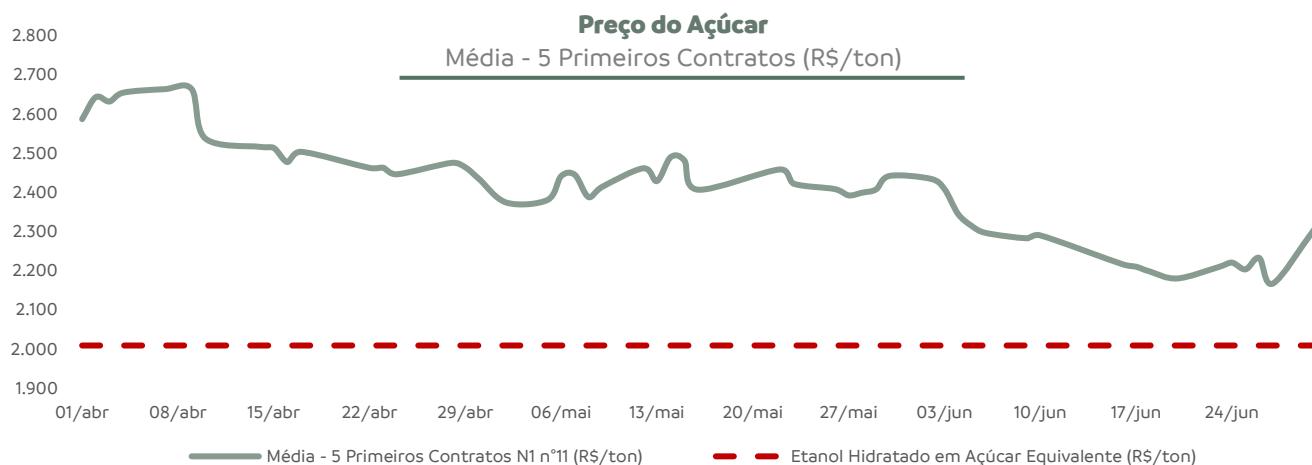
Com relação ao mix açucareiro, diferente da safra 2024/25 em que houve problemas de AR na cana dificultando a cristalização do açúcar, **o setor não vem**

tendo problemas de mesma magnitude em alcançar um mix açúcar superior mesmo com o ATR inferior. Considerando as fábricas que iniciarão as atividades no ciclo atual, é esperado que o setor tenha capacidade de atingir um mix superior a 52% ao longo do ano. No entanto, a recente queda nos preços do açúcar, pode resultar em uma mudança no planejamento de produção de parte das usinas, que deverão redirecionar parte da matéria prima para a fabricação ao etanol, especialmente em estados como Mato-Grosso e Goiás, onde existem benefícios tributários à fabricação do biocombstível.



Fonte: UNICA; Inmet; Elaboração FG/A

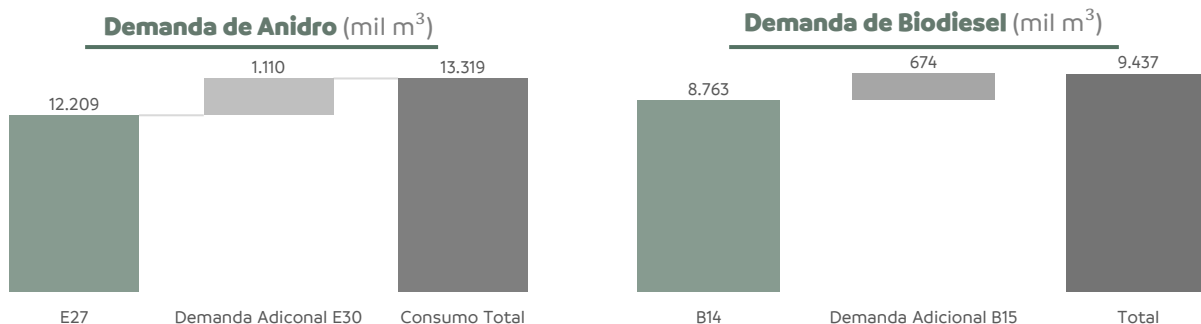
No mercado de açúcar, os **preços da commodity apresentaram uma queda de 16% desde o início da safra**, considerando a média dos 5 primeiros contratos futuros negociados na bolsa de Nova York. Ao nível atual, se aproximam da paridade com o etanol hidratado brasileiro, que deve servir como um “piso” para o adoçante. Felizmente, para a safra 2025/26, **grande parte das usinas brasileiras já avançaram na fixação de seus preços, garantindo margens positivas.**



Fonte: Barchart; BCB; CEPEA; FG/A

No dia 25 de junho de 2025, o Conselho Nacional de Política Energética aprovou o **aumento da mistura de etanol anidro na gasolina comum assim como o aumento na mistura do biodiesel**. No caso do anidro, **o novo intervalo permitido de mistura passa a ser de 22% a 30%, sendo o patamar de 30% validado tecnicamente pela indústria automotiva para uso na frota atual**. O impacto no preço da gasolina na bomba tende a ser marginal, visto que o etanol anidro, comercializado em média a **R\$ 2,90/litro** em São Paulo, se encontra próximo ao da gasolina. **A adoção do E30 implicará uma demanda adicional de aproximadamente 1,1 milhões de m³ de etanol anidro por ano, equivalente a 11% da produção da safra 2024/25**, devendo ser atendida sobretudo pelo avanço da produção de etanol de milho, projetada para crescer **25%**. Mesmo com o atendimento pelo etanol de milho, a **FG/A estima que a nova demanda adicional eleve em cerca de 2% o preço do etanol hidratado no ano**.

No diesel, **o percentual de biodiesel na mistura obrigatória sobe de 14% para 15%, alinhado ao cronograma governamental que busca chegar a 20% até 2030**. Estima-se que **o aumento para B15 exigirá 0,7 milhões de m³ adicionais de biodiesel**, fortalecendo a cadeia da soja, mas elevando a pressão sobre os custos da matéria-prima em outros segmentos econômicos.



Fonte: ANP; Elaboração FG/A



Milho

Até o fim de junho, a colheita do milho 2ª safra alcançou **17,0% da área prevista**, ritmo **30,9 pontos percentuais abaixo** do registrado no mesmo período do ano anterior (47,9%). O avanço mais lento reflete o impacto das **chuvas fora de época e das temperaturas mais baixas**, que provocaram geadas em algumas regiões produtoras e dificultaram a secagem natural das lavouras.

Apesar da ocorrência de geadas em junho, **os danos se limitaram a áreas pontuais e de menor relevância na produção total**, atingindo lavouras que já se encontravam em fase de maturação — estágio menos suscetível a perdas severas por variabilidade climática. Com isso, **as projeções permanecem elevadas**, sustentadas por uma **produtividade recorde no país** e pela expectativa de que a produção brasileira supere os **131 milhões de toneladas estimados pelo USDA**.

Nos Estados Unidos, o USDA manteve sua estimativa de área cultivada praticamente inalterada em junho, consolidando o recorde de **35,4 milhões de hectares (+5,5%)**. O destaque do mês foi o corte nos estoques finais norte-americanos, **reduzidos em 2,8%** diante do ritmo mais forte das exportações, movimento que contribuiu para a **queda de 2,6 milhões de toneladas nos estoques globais**, agora estimados em 275,2 milhões, o menor patamar em cinco anos. A produção mundial foi mantida em **1.266 milhões de toneladas (+3,5%)**, e **a relação estoque/consumo recuou 0,2 p.p.**, reforçando um cenário de maior aperto na oferta global e **limitando espaço para quedas adicionais nas cotações**.

Balanço Global de Milho (mm ton.)	20/21	21/22	22/23	23/24	Junho		Δ YoY
					24/25E	25/26E	
Produção	1.221,1	1.165,6	1.230,5	1.223,3	1.265,0	1.266,0	0,1%
Estados Unidos	381,5	346,7	389,7	377,6	401,8	401,8	0,0%
China	272,6	277,2	288,8	294,9	295,0	295,0	0,0%
Brasil	116,0	137,0	119,0	130,0	131,0	131,0	0,0%
União Europeia	71,7	52,4	61,9	59,3	60,0	60,0	0,0%
Outros	379,4	352,3	371,1	361,5	377,1	378,1	0,3%
Consumo	1.203,9	1.174,3	1.220,3	1.254,2	1.274,4	1.275,8	0,1%
Exportações	193,5	181,0	198,2	188,1	195,1	195,1	0,0%
Importações	193,5	181,0	198,2	188,1	195,1	195,1	0,0%
Estoques Finais	314,4	305,7	315,9	285,0	277,8	275,2	-0,9%
Estoque/Consumo (%)	26,1%	26,0%	25,9%	22,7%	21,8%	21,6%	-0,2%

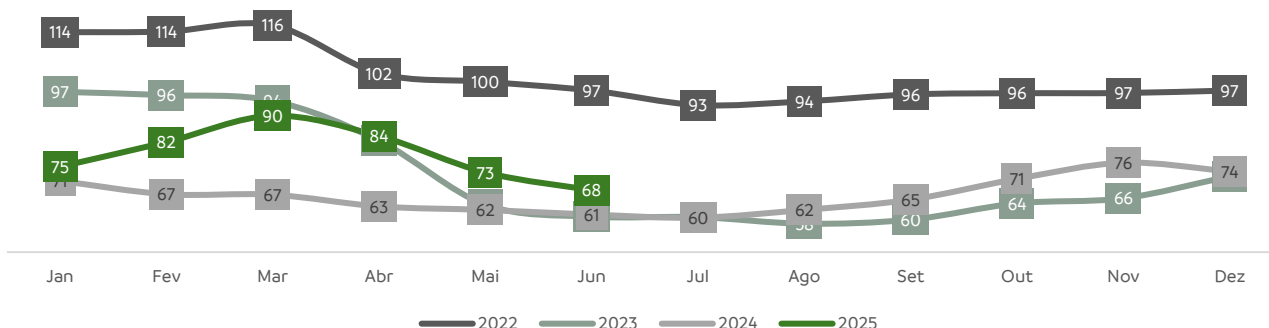
Fonte: USDA.

No campo geopolítico, **as tensões comerciais entre Estados Unidos e China seguem no radar**, com as commodities agrícolas fora do escopo do novo acordo firmado entre os países. No Oriente Médio, o arrefecimento da crise entre Israel e Irã no fim de junho contribuiu para a **queda nos preços de insumos**, especialmente fertilizantes e petróleo, **reduzindo os custos de produção no curto prazo**.

Ainda assim, o mercado global de milho **manteve viés baixista**, diante da expectativa **de safra cheia no Brasil e da ampla área semeada nos EUA**. Na CBOT, o contrato com vencimento em julho/25 recuou **6,6% no mês**, encerrando junho cotado a **US\$ 4,19/bushel**.

No Brasil, o avanço da colheita da safrinha, somado à queda internacional do milho e à recente desvalorização do real, **pressionou as cotações no mercado físico**. Em Campinas (SP), o cereal teve retração **de 7,0%**, com a saca negociada a **R\$ 68,2**. Em Sorriso (MT), a queda foi ainda mais acentuada, de **10,6%**, com o milho cotado a **R\$ 39,5/sc**.

MÉDIA DE PREÇOS MENSAIS - MILHO ESALQ (R\$/SC)



Fonte: CEPEA/ESALQ.



Soja

Com o encerramento da safra brasileira e o início do vazio sanitário, o foco do mercado global de soja se desloca integralmente para os Estados Unidos, que definem a oferta mundial no segundo semestre. Em junho, o USDA manteve praticamente inalterada a estimativa de área semeada nos EUA para a safra 2025/26, projetada em **33,5 milhões de hectares**, uma redução de **3,7% em relação ao ciclo anterior**. Com a manutenção da área, o mercado monitora de perto as **condições climáticas no cinturão agrícola americano, diante da expectativa de produtividade recorde de 58,8 sc/ha**. Até o momento, as lavouras evoluem de forma satisfatória, favorecidas pelo clima. No entanto, **qualquer deterioração climática pode pressionar rapidamente os estoques**, que já se encontram em níveis mais ajustados.

Na segunda estimativa para a safra global 2025/26, o USDA manteve a produção mundial em **426,8 milhões de toneladas**, consolidando alta anual de 6 milhões de toneladas. Entre os principais produtores, **somente o Brasil deve apresentar crescimento**, com produção estimada em **175 milhões de toneladas (+6 milhões ton vs 2024/25)**. Por outro lado, o consumo global foi ajustado ligeiramente para baixo, com retração de **0,2%**, totalizando **424,2 milhões de toneladas** — reflexo de um cenário misto, com **maior demanda por óleo de soja para biocombustíveis e arrefecimento na demanda por farelo**. Como resultado, os **estoques finais**

subiram para 125,3 milhões de toneladas, elevando a **relação estoque/consumo para 29,5%.**

Balança Global de Soja (mm ton.)	20/21	21/22	22/23	23/24	Junho		Δ YoY
					24/25E	25/26E	
Produção	360,5	378,4	396,9	420,8	426,8	426,8	0,0%
Brasil	130,5	162,0	154,5	169,0	175,0	175,0	0,0%
Estados Unidos	121,5	116,2	113,3	118,8	118,1	118,1	0,0%
Argentina	43,9	25,0	48,2	49,0	48,5	48,5	0,0%
China	16,4	20,3	20,8	20,7	21,0	21,0	0,0%
Outros	48,2	54,9	60,1	63,3	64,2	64,2	0,0%
Consumo	367,1	366,9	383,9	409,2	425,1	424,2	-0,2%
Esmagamento	316,7	315,6	331,0	353,2	366,5	366,6	0,0%
Exportações	154,4	171,8	177,7	180,9	188,4	188,4	0,0%
Importações	155,0	168,6	178,1	178,3	186,8	186,9	0,0%
Estoques Finais	93,5	101,8	115,3	124,2	124,3	125,3	0,8%
Estoque/Consumo (%)	25,5%	27,7%	30,0%	30,4%	29,2%	29,5%	0,3%

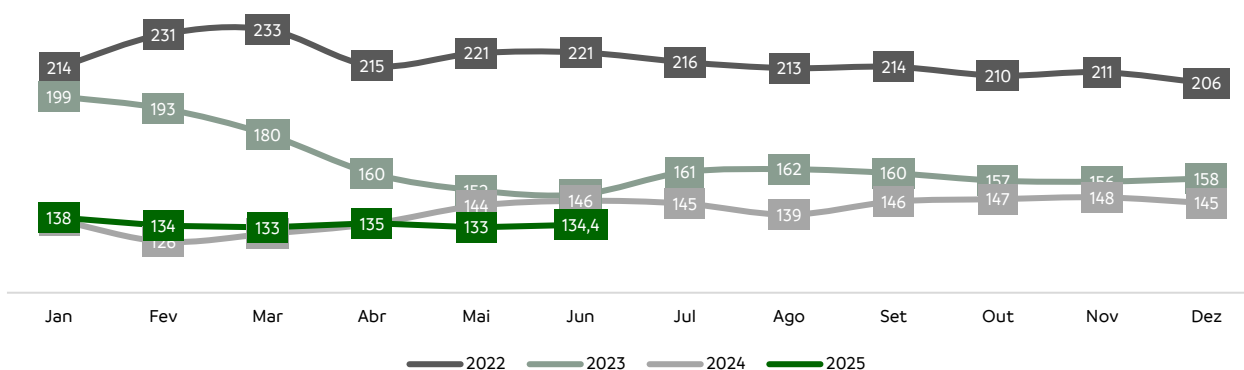
Fonte: USDA.

Um dos principais destaques do mês foi o anúncio da **elevação das metas de mistura de biodiesel nos EUA**, que devem crescer **67% até 2026**. A medida impulsionou os preços do óleo de soja na primeira quinzena de junho, **embora com restrições ao uso de matéria-prima importada** — o que reduz a competitividade do óleo brasileiro no mercado americano. No entanto, parte desse impacto deve ser mitigado pela decisão do **CNPE**, que **elevou o mandato de biodiesel no Brasil de 14% para 15%**, estimulando o **aumento do esmagamento doméstico nos próximos meses**.

No mercado internacional, o anúncio dos novos mandatos impulsionou momentaneamente os preços, com a **soja na CBOT atingindo US\$ 10,77/bushel**, o maior patamar desde setembro de 2024. Contudo, o **bom desempenho das lavouras nos EUA** e a indefinição quanto **às tarifas sobre commodities agrícolas entre EUA e China** provocaram correções, com os contratos futuros encerrando o mês **a US\$ 10,28/bushel (-2,3%)**. No mercado interno, os preços foram sustentados por **prêmios positivos e pela manutenção do Brasil como principal fornecedor da China**, que segue recompondo seus estoques. Em **Paranaguá (PR)**,

a saca subiu **1,0%**, fechando a **R\$ 134,4/sc**, enquanto em **Sorriso (MT)** o avanço foi de **0,7%**, com a soja cotada a **R\$ 108,40/sc**.

MÉDIA DE PREÇOS MENSAIS - SOJA PARANAGUÁ (R\$/SC)



Fonte: CEPEA/ESALQ.

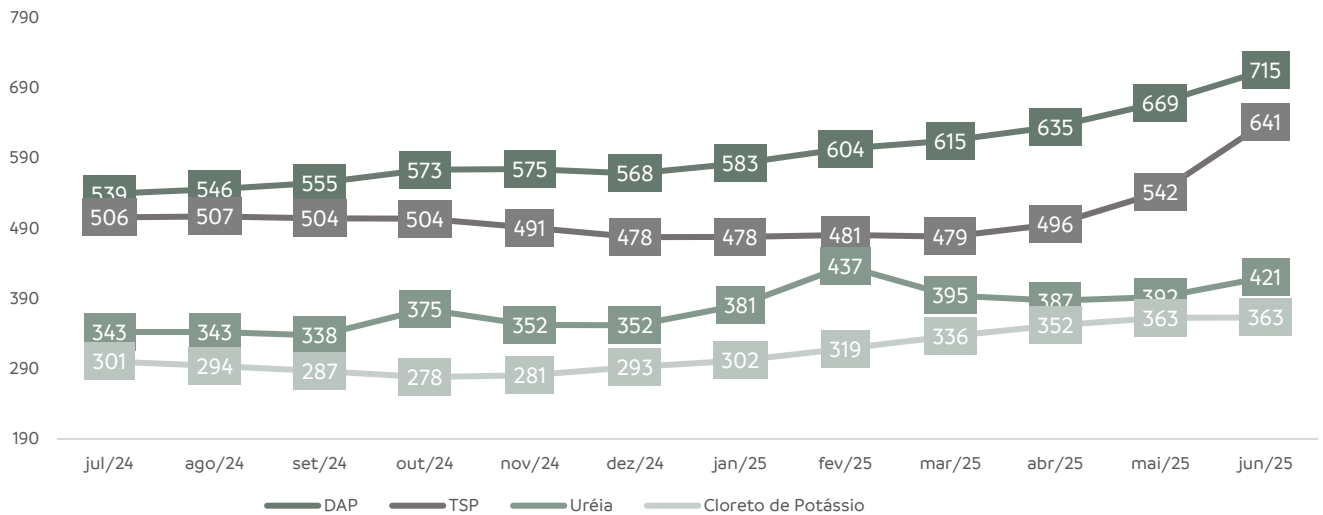


Fertilizantes

Em junho, o mercado global de fertilizantes sustentou a tendência altista observada desde maio, **mas com intensidades bastante variadas entre os produtos**. O TSP voltou a se destacar com a **maior alta do mês**, avançando **18,4% (de US\$ 542 para US\$ 641/t)**, movimento que segue refletindo **a persistência das restrições chinesas sobre a exportação de fósforo**, em função da forte demanda interna relacionada à indústria de veículos elétricos. Em paralelo, o DAP subiu **6,9% (de US\$ 669 para US\$ 715/t)** e a ureia avançou **7,3% (de US\$ 392 para US\$ 421/t)**, ambos impulsionados principalmente pela escalada recente dos preços internacionais do petróleo, **o que pressionou os custos produtivos devido ao aumento do gás natural**. Já o cloreto de potássio (KCl) permaneceu estável em junho, **mantendo-se em US\$ 363/t** após leve alta de 0,2% no mês anterior.

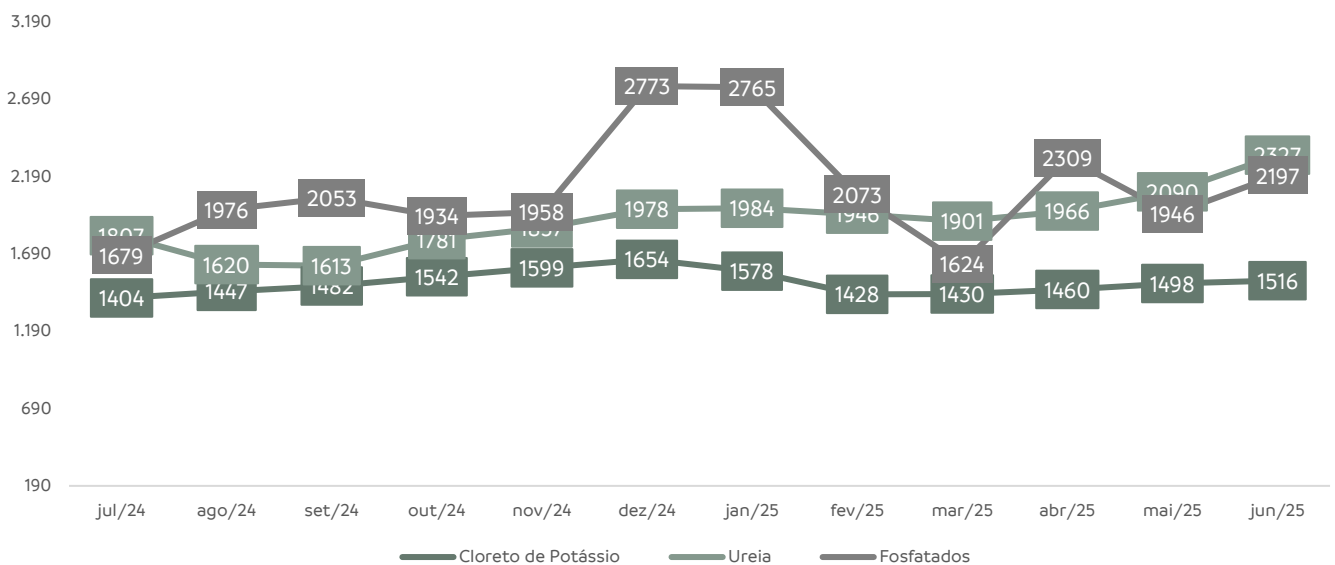


Histórico de Preços Fertilizantes NPK (USD/ton)



Fonte: Banco Mundial

Histórico de Preços Fertilizantes NPK importados (R\$/ton)



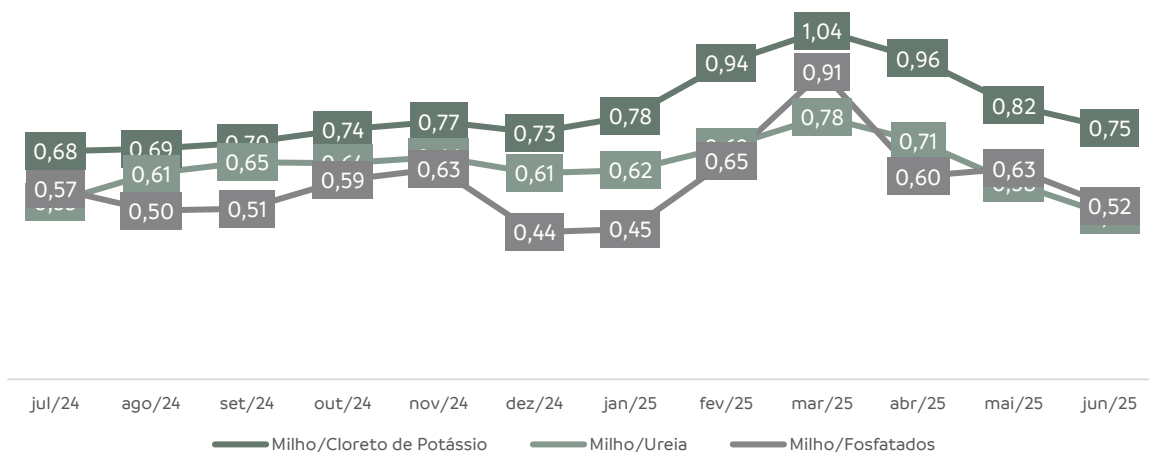
Fonte: Comexstat

O mercado doméstico seguiu refletindo essa dinâmica internacional, com **forte avanço nos preços de importação dos fertilizantes**, especialmente da **ureia (+11,3%) e dos fosfatados (+12,9%)**, enquanto o KCl apresentou leve alta de **1,2%**. Em sentido oposto, os preços internos dos grãos sofreram quedas relevantes: o

milho caiu 7,9%, passando de R\$ 1.233 para R\$ 1.136/t, e **a soja Paranaguá recuou 0,7%**, indo de R\$ 2.135 para R\$ 2.120/t.

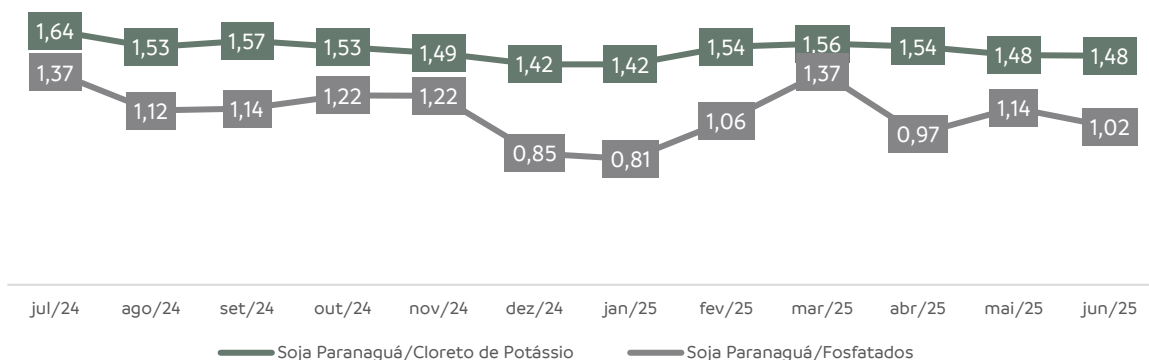
Nesse contexto, a relação de troca registrou deteriorações para os produtores. Para o milho, a relação de troca apresentou quedas de **16,5% frente à ureia e 17,6% para os fosfatados**, enquanto a relação com o KCl recuou **8,1%**. **Os produtores de soja também tiveram piora na relação de troca**, com quedas relevantes na relação frente à ureia **(-9,3%)** e aos fosfatados **(-10,6%)**, enquanto o índice frente ao KCl ficou praticamente estável **(-0,2%)**.

Histórico de Relação de Troca do Milho (ton Milho/ton Fertilizante)



Fonte: Comexstat, CEPEA

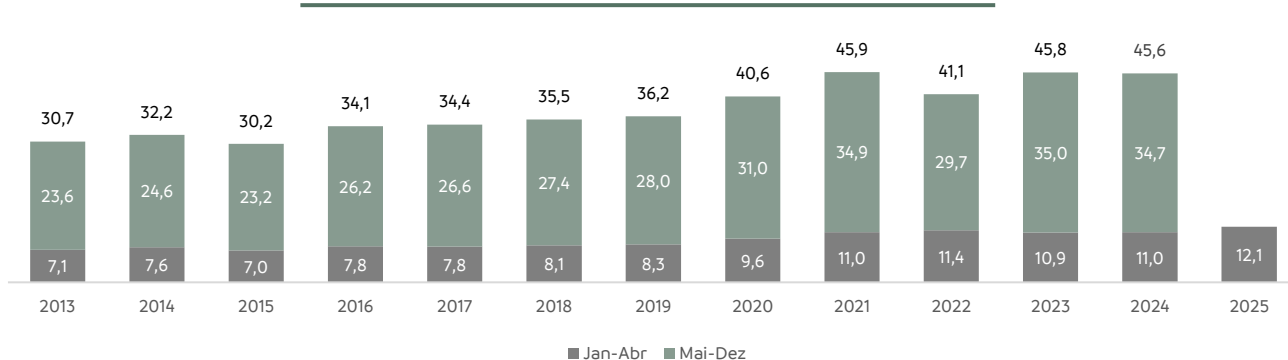
Histórico de Relação de Troca da Soja (ton Soja/ton Fertilizante)



Fonte: Comexstat, CEPEA

Apesar do ambiente desafiador, os dados de entrega de fertilizantes no mercado interno indicaram recuperação em abril, com volume de **2,68 milhões de toneladas**, um avanço expressivo de **16,8%** em comparação ao mesmo mês do ano anterior (2,29 milhões t). No acumulado de janeiro a abril, as entregas somaram **12,1 milhões de toneladas**, aumento de **10,7%** frente ao mesmo período de 2024 (11 milhões t). **Esse crescimento confirma um ritmo aquecido das entregas internas no primeiro quadrimestre do ano**, reforçando que **a demanda inicial por fertilizantes permaneceu firme mesmo diante do contexto de preços elevados no mercado internacional**.

ENTREGAS DE FERTILIZANTES AO MERCADO (toneladas)



Fonte: ANDA

07

INFORMAÇÕES DA CARTEIRA

DEVEDOR	PRODUTO FINANCEIRO	TAXA DO PAPEL	CÓDIGO DO ATIVO	VENCIMENTO	DURATION ¹	SALDO ALOCADO (R\$ Milhões)	% DO PL	ESTRATÉGIA	RATING
Sertran	CRA	CDI + 4,00%	CRA024007EP	jul-30	2,26	39,59	9,41%	Carrego	-
Jalles	CRA	CDI + 1,00%	CRA022008CB	ago-32	4,35	33,35	7,92%	Giro	AAA S&P
Lins	CRA	CDI + 1,50%	CRA022002MH	mar-28	2,24	26,08	6,20%	Giro	A+ S&P
WD	CRA	CDI + 2,25%	CRA02200BQ9	jul-27	1,11	24,00	5,70%	Carrego	-
WD	CRA	CDI + 2,85%	CRA02200BQB	abr-29	2,37	24,00	5,70%	Carrego	-
Grupo Abba	CRA	CDI + 4,0%	CRA02300NGK	mai-28	1,86	22,86	5,43%	Carrego	-
Alcoeste	CRA	CDI + 3,50%	CRA02300JAH	ago-28	1,98	20,46	4,86%	Carrego	-
Uisa	CRA	CDI + 4,50%	CRA0230099D	mar-28	1,45	20,11	4,78%	Carrego	BBB+ S&P
Cibra	CRI	CDI + 4,90%	22K1802248	set-28	1,42	19,12	4,54%	Carrego	-
Solinftec	CRA	CDI + 5,5%	CRA02300KOH	out-28	1,53	18,36	4,36%	Carrego	-
Sonora	CRA	CDI + 2,00%	CRA022009Q3	set-27	2,57	15,51	3,68%	Giro	A S&P
Batatais	CRA	CDI + 2,00%	CRA022001P6	abr-28	2,30	15,30	3,63%	Giro	AA S&P
Alcoeste	CRA	CDI + 4,50%	CRA022007KJ	jul-28	2,06	15,22	3,62%	Carrego	-
Alcoeste	CRA	CDI + 4,50%	CRA02200FFL	jul-28	2,37	14,82	3,52%	Carrego	-
Sonora	CRA	CDI + 2,00%	CRA022009Q4	set-28	1,90	13,51	3,21%	Giro	A S&P
Santa Fé	CRA	CDI + 4,50%	CRA022008Y9	nov-27	1,10	9,82	2,33%	Carrego	-
Café Brasil	CRA	CDI + 4,50%	CRA022009VM	dez-26	0,98	9,77	2,32%	Carrego	-
Alcoeste	CRA	CDI + 5,00%	CRA022000MA	jun-27	1,64	7,32	1,74%	Carrego	-
Santa Fé	CRA	CDI + 4,00%	CRA024002MM	dez-29	2,16	6,92	1,64%	Carrego	-
WD	CRA	CDI + 6,00%	CRA02200BQA	jul-27	1,08	6,00	1,43%	Carrego	-
WD	CRA	CDI + 7,65%	CRA02200BQC	abr-29	2,23	6,00	1,43%	Carrego	-
Pisani	CRA	CDI + 5,00%	CRA023001JL	fev-29	1,51	5,07	1,20%	Carrego	-
Batatais	CRA	CDI + 2,75%	CRA022001P7	jun-28	2,39	2,21	0,52%	Giro	AA S&P
Prime Agro	CRA	IPCA + 10,81%	CRA02200CNM	jun-28	1,53	1,17	0,28%	Carrego	-
Santa Fé	CRA	CDI + 4,50%	CRA023004SA	dez-26	0,77	1,00	0,24%	Carrego	-
FIAGROS						4,61	1,09%		
Aplicações Financeiras + Caixa						45,57	10,83%		

08

ALOCAÇÃO

ALCOESTE BIOENERGIA FERNANDÓPOLIS S.A



A Alcoeste, localizada em Fernandópolis/SP, possui uma planta industrial com capacidade de processamento de 2,3 milhões de toneladas de cana por safra. A empresa produz internamente 95% da matéria-prima utilizada. Possui flexibilidade no mix de açúcar e etanol, ajustando a produção conforme o mercado. Próxima a um terminal da Rumo Logística, facilita a distribuição. Produz açúcar VHP, etanol anidro e hidratado e exporta energia elétrica.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
Fernandópolis - SP	Sucroenergético	57,8	13,7%	2,06	CDI + 4,21%	Carrego

USINA BATATAIS S.A



A Usina Batatais possui CRAs no mercado com rating AA pela S&P. O grupo tem duas unidades no interior de São Paulo, na região de Ribeirão Preto, próximas a canais de escoamento. Em 2020, ocorreu a cisão das usinas Batatais e Lins. Em 2021, adquiriu a Usina Cevasa, integrando operações, com plantas a menos de 50 km. A capacidade de moagem é de 7,1 milhões de toneladas, com 56% de cana própria e 44% de terceiros. Produz açúcar VHP, etanol hidratado e anidro e exporta energia elétrica.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
Batatais - SP	Sucroenergético	17,5	4,2%	2,31	CDI + 2,09%	Giro

LINS AGROINDUSTRIAL S.A.



A Usina Lins, fundada em 2007, está localizada no município de Lins/SP. Até 2020, era unificada com a Usina Batatais, tornando-se independente após a cisão. Possui capacidade de moagem de 4,5 milhões de toneladas de cana por safra. Produz açúcar VHP, açúcar branco, etanol hidratado, etanol anidro e levedura. A empresa possui rating público A+ emitido pela S&P, refletindo seu perfil financeiro e operacional no setor sucroenergético.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
Lins - SP	Sucroenergético	26,1	6,2%	2,24	CDI + 1,50%	Giro

JALLES MACHADO S.A

Jalles

A Jalles Machado, fundada em 1980 em Goianésia/GO, faz parte do Grupo Otavio Lage e é uma empresa de capital aberto, listada na B3 sob o ticker JALL3. Possui capacidade de moagem de 9 milhões de toneladas por safra, com 100% de cana própria e flexibilidade no mix de produção. Produz açúcar convencional e orgânico, etanol, saneantes e levedura, além de cogeração de energia, com potência instalada de 154,4 MW. É a segunda maior produtora mundial de açúcar orgânico e a maior exportadora para os EUA. A empresa apresenta rating AAA pela S&P, com perspectiva estável.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
Goianésia - GO	Sucroenergético	33,3	7,9%	4,35	CDI + 1,00%	Giro

USINA SANTA FÉ S.A



A Usina Santa Fé, fundada em 1925 e localizada em Nova Europa/SP, opera no setor sucroenergético com uma estrutura agroindustrial consolidada. A companhia possui 8.300 hectares de terras próprias e adota um modelo de gestão profissional com conselho de administração desde 2013. Com flexibilidade no mix de produção, processou 4,7 milhões de toneladas de cana na safra 2023/24, produzindo açúcar cristal branco, etanol e realizando cogeração de energia, garantindo eficiência operacional e estabilidade financeira.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
Nova Europa - SP	Sucroenergético	17,7	4,2%	1,49	CDI + 4,31%	Carrego

SONORA ESTÂNCIA S.A



A Usina Sonora, fundada em 1976 no Mato Grosso do Sul, possui capacidade de moagem de 1,95 milhão de toneladas por safra. Opera com 100% de cana própria, cultivada em 27 mil hectares. O mix de produção inclui 53% açúcar cristal, comercializado sob marca própria, além de etanol hidratado e exportação de energia elétrica. A empresa mantém garantias reais superiores ao valor de mercado, adota uma estratégia de fixação de preços e possui rating A pela S&P com perspectiva estável, refletindo sua solidez financeira e controle da alavancagem.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
Sonora - MS	Sucroenergético	29,0	6,9%	2,26	CDI + 2,00%	Giro

CAFÉ BRASIL INDÚSTRIA COMÉRIO IMPORTAÇÃO S.A



A Café Brasil Fertilizantes, fundada em 1996 em Alfenas/MG, possui três fábricas localizadas em Alfenas/MG, Carmo do Rio Claro/MG e Igarapava/SP. A empresa tem forte presença no mercado cafeeiro, oferecendo fertilizantes de marca própria, como Ciclus e Prophós, que contribuem para a elevação das margens. A operação conta com garantias robustas, incluindo imóveis rurais, recebíveis e estoques, reforçando sua segurança financeira.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
Alfenas - MG	Fertilizantes	9,8	2,3%	0,98	CDI + 4,50%	Carrego

PRIME AGRO PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA



A Prime Agro, fundada em 2013 em Toledo/PR, atua nos segmentos de fertilizantes foliares, insumos biológicos e nutrição animal. Com presença em diversas regiões do Brasil e início de atuação na América Latina, conta com centros de distribuição estratégicos. Suas marcas próprias contribuem para a rentabilidade da empresa. Adota um modelo de garantias estruturado, que inclui contratos com clientes e mecanismos de mitigação de risco, proporcionando maior segurança operacional.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
Toledo - PR	Fertilizantes	1,2	0,3%	1,53	IPCA + 10,81%	Carrego

WD AGROINDUSTRIAL LTDA



A Usina WD, localizada em João Pinheiro/MG, foi fundada em 1995 e possui capacidade de moagem de 2,5 milhões de toneladas de cana por safra, com operação de 230 dias. A operação conta com 100% de cana própria. Sua estrutura patrimonial inclui 17.400 hectares, avaliados em R\$ 780 milhões. Produz açúcar VHP, etanol anidro e hidratado e realiza cogeração de energia, com potência instalada de 34 MW e exportação média de 70 kWh/ton na safra 23/24.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
João Pinheiro - MG	Sucroenergético	60,0	14,3%	1,72	CDI + 3,41%	Carrego

PISANI PLÁSTICOS S.A



A Pisani Plásticos, fundada em 1973, é líder latino-americana na fabricação de embalagens plásticas retornáveis. Com sede em Caxias do Sul/RS e unidades fabris em Pindamonhangaba/SP e Recife/PE, atende setores como bebidas, automotivo, agrícola e mobiliário, fornecendo para grandes empresas como Ambev, Coca-Cola e BRF. A Pisani possui engenharia e matrizaria próprias, dominando diversas tecnologias de injeção de plásticos. A operação adota estratégias de mitigação de risco financeiro baseadas em ativos e recebíveis.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
Caxias do Sul - RS	Plásticos	5,1	1,2%	1,51	CDI + 5,00%	Carrego

USINAS ITAMARATI S.A



A Usina Itamarati S.A. (UISA), fundada em 1980 em Nova Olímpia/MT, atua no setor sucroenergético com capacidade de moagem de 6,7 milhões de toneladas por safra. O mix de produção é de 46% açúcar e 54% etanol, com 65% de cana própria. Produz açúcar cristal, etanol anidro e hidratado e energia elétrica. A empresa possui 90.000 hectares avaliados em cerca de R\$ 3 bilhões. Tem rating BBB+ pela S&P, com alavancagem de 2,3x Dívida Líquida/EBITDA ao final da safra 23/24.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
Nova Olímpia - MT	Sucroenergético	20,1	4,8%	1,45	CDI + 4,50%	Carrego

CIBRAFÉRTIL COMPANHIA BRASILEIRA DE FERTILIZANTES



A Cibra Fertilizantes, fundada em 2005, atua na produção, importação e distribuição de fertilizantes, com sede em Camaçari/BA. Possui 13 unidades fabris e misturadoras distribuídas em diversas regiões do Brasil, com foco nas regiões Sul, Centro-Oeste e Bahia. Atende grandes produtores, cooperativas e revendedores, fornecendo NPK, ureia e fosfato diamônico (DAP). A empresa conta com logística integrada, acesso a portos estratégicos e adota estratégias de mitigação de riscos financeiros.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
Camaçari - BA	Fertilizantes	19,1	4,5%	1,42	CDI + 4,90%	Carrego

ABBA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A



O Grupo ABBA, fundado em 2001, trata-se de um conglomerado agregado composto por AHL Agro, Verdelog, Solotek e AHL Pulp, atuando no agronegócio. Juntas, essas empresas estabelecem um ecossistema integrado, oferecendo soluções completas aos produtores, desde insumos e assistência técnica até o escoamento da produção. O grupo possui 36 imóveis avaliados em cerca de R\$ 300 milhões e agregou ativos reais como garantia na operação.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
Aparecida de Goiânia - GO	Conglomerado Agro	22,9	5,4%	1,86	CDI + 4,00%	Carrego

TECSOIL AUTOMAÇÃO E SISTEMAS S.A



A Solinftec, fundada em 2007, desenvolve tecnologia para automação e monitoramento agrícola. Sua plataforma integrada de inteligência artificial conecta máquinas, sensores e sistemas de gestão para otimização de processos. Atua no segmento sucroalcooleiro e em outros mercados agrícolas, com operações no Brasil e em países da América e China. A empresa possui receitas recorrentes, contratos de longo prazo e estruturou operações financeiras via CRA, utilizando garantias vinculadas a direitos creditórios.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
Araçatuba - SP	AgTech	18,4	4,4%	1,53	CDI + 5,50%	Carrego

SERTRAN TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA



A Sertran, com 28 anos de atuação, presta serviços de transporte de pessoas para grandes grupos do agronegócio, com contratos de 5 a 10 anos, garantindo previsibilidade financeira. A empresa utiliza telemetria e sensores para otimizar operações e atender requisitos de qualidade e compliance. Possui frota própria e adota auditoria externa e governança estruturada. Sua estrutura financeira inclui garantias vinculadas a contratos e ativos, além de medidas para otimização de custos operacionais.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
Ribeirão Preto - SP	Transporte	39,6	9,4%	2,26	CDI + 4,00%	Carrego

¹ Duration Média mediante ponderação do volume alocado em cada ativo do respectivo devedor.

² Taxa Média mediante ponderação do volume alocado em cada ativo do respectivo devedor e a taxa de emissão de cada ativo.

DISCLAIMER

**08**

O material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores. Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto ou do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da FG/A Gestora. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis.

NOME DO FUNDO

FG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS
PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

ADMINISTRADOR

BRL TRUST DTVM S/A

<https://www.brltrust.com.br>



Autorregulação
ANBIMA

CADASTRE-SE EM NOSSO SITE

RECEBA ATUALIZAÇÕES DO FUNDO POR E-MAIL

[Canal do WhatsApp](#)



fga.com.br/fgaa11



<https://www.linkedin.com/company/fg-a>